



SÍNDROME DE SJÖGREN

Rodolfo Luis Pieper dos Santos¹
Marcos Antonio Nascimento Santana¹
Tayrine Roberta de Sousa Santos¹
Rodrigo Lopes Medeiros¹
Davylla Kerollyn da Silva Rocha¹
Andrea Smith Maia²

Palavras chave: Síndrome; autoimune; crônica.

INTRODUÇÃO - A síndrome de Sjögren(SS) é uma doença inflamatória crônica, de possível etiologia autoimune, que acomete principalmente as glândulas lacrimais e salivares.

OBJETIVO - O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a síndrome de Sjögren abordando-a de forma multidisciplinar.

METODOLOGIA - Foram analisados vários artigos provenientes do banco de dados do Google Acadêmico e livros da biblioteca Martin Lutero Ji-paraná-RO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO - A síndrome já foi descrita como causa de Cerato conjuntivite seca (CCS) em cães, mas não ainda em gatos. A etiologia é dita primária, quando estão presentes somente os sinais clínicos mais característicos, como xerostomia e xeroftalmia, ou secundária, quando estiver relacionada com outras doenças autoimunes como lúpus sistêmico, esclerose múltipla e artrite reumatoide. Por ser uma doença multifatorial e com sinais inespecíficos é de difícil diagnóstico. Os sinais clínicos são olhos inicialmente vermelhos e inflamados, com secreção mucoide ou mucopurulenta intermitente. Conforme a gravidade aumenta, a superfície ocular torna-se sem brilho, a conjuntiva fica extremamente hiperemia e secreção mucopurulenta persistente é observada. Com a progressão da doença pode ocorrer cegueira ou diminuição da acuidade visual que é resultante da densa opacificação corneana, ou perfuração da córnea, secundária a ulcerações profundas da mesma. Seu quadro clínico é responsável por considerável impacto na qualidade de vida de seus portadores. As glândulas lacrimais e salivares são os principais órgãos afetados pela infiltração linfo-plasmocitária, originando disfunções que desencadeiam quadro clássico de xeroftalmia (olhos secos) e xerostomia (boca seca). Outras glândulas exócrinas também podem ser acometidas como o pâncreas, glândulas sudoríparas, glândulas mucosas dos tratos respiratório, gastrointestinal e urogenital. A SS pode existir como doença primária das glândulas exócrinas (SS primária) ou estar associada a outras doenças autoimunes como artrite reumatoide, lúpus eritematosos sistêmicos, esclerose sistêmica progressiva, esclerodermia, doença de Graves, dentre outras (SS secundária). Os pacientes com SS apresentam elevada incidência de linfoma maligno de células B tipo não-Hodgkin, quando comparada com a da população sadia. Há hiper-reatividade dos linfócitos B, que se convertem em plasmócitos e produzem anticorpos contra antígenos do epitélio dos ácinos e dos ductos das glândulas exócrinas. Linfócitos T supressores também são atingidos, perpetuando a atividade dos linfócitos B ativados e a agressão tecidual. Anticorpos contra ribonucleoproteínas: anti-Ro (SS-A) e anti-La (SS-B) são muito frequentes nos pacientes com SS primária e menos frequentes na SS secundária. Já o Fator reumatóide(FR) e Anticorpo anti-núcleo(FAN) são mais frequentes na SS secundária do que na primária.

CONCLUSÃO - No Brasil ainda há poucos estudos sobre a síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune, com poucos estudos aprofundados na medicina veterinária. Sendo mais relatada na medicina humana.

Referencias:

AREND, C. Z.; PEREIRA, F. Q.; COELHO, A. J. A.; **Uso da pilocarpina no tratamento da síndrome de Sjögren em um cão: relato de caso.** Veterinária em Foco, v.8, n.2, jan. /jun. 2011. ASTRAUSKAS, J. P.; FELBERG, S.; DANTAS, P. E. C.; **Diagnóstico e tratamento da síndrome de Sjögren.** Pós-graduando da Universidade Federal De São Paulo, março 2006.

Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA

²Discente Msc. do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA.